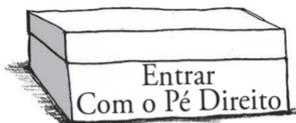


SA-PA-TE-TI-CE

Calçar sapatos que não servem.

Quem diria?



Há um velho ditado que diz algo como ISTO:

*Sabe-se IMENSO
sobre uma pessoa pelos
sapatos que calça...*

Achas que é verdade?

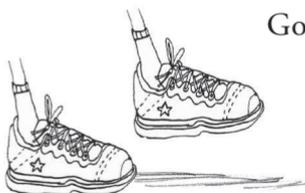
Dá uma espreitadela

aos teus sapatos.

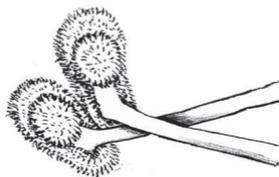
O que é que dizem em relação a TI?



Gostas de **desporto?**



Se calhar gostas de *descontrair*.



Ou se calhar já estavas atrasado para a escola



e *baralhaste-te?*

Porque alguns sapatos **NÃO** são o que parecem...

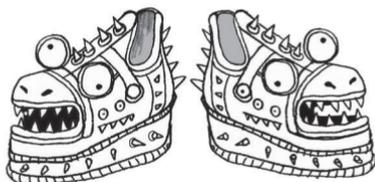
Aqui estão dois pares de sapatos.

(Ambos aparecem imenso nesta história.)

O **PAR A** tem **OLHOS GRANDES**
E **ARREGALADOS**, picos metálicos

ameaçadores, uma boca

L A R G A e funda, cheia



de *dentes afiados*, e, caso algo se aproxime demasiado,
sensores que **RUGEM**. Estes sapatos têm um ar

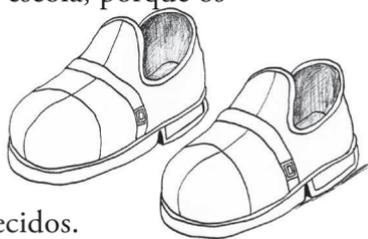
assustador. E se os calçares, vais destacar-te
numa multidão sem sombra de dúvida. *Isso é garantido.*

O **PAR B** é um belo par simples e discreto, daqueles
que podes usar quando vais para a escola, porque os

professores **ADORAM** um sapato

apropriado, não é? São sapatos

práticos, embora um pouco aborrecidos.



PORTANTO,

a **QUESTÃO FUNDAMENTAL** é: Que par

é que TU usarias se te encontrasses **NESTA** situação?

Imagina que vais a caminhar pela rua, a assobiar uma **canção alegre**. (Se não souberes assobiar, *CANTA*.)

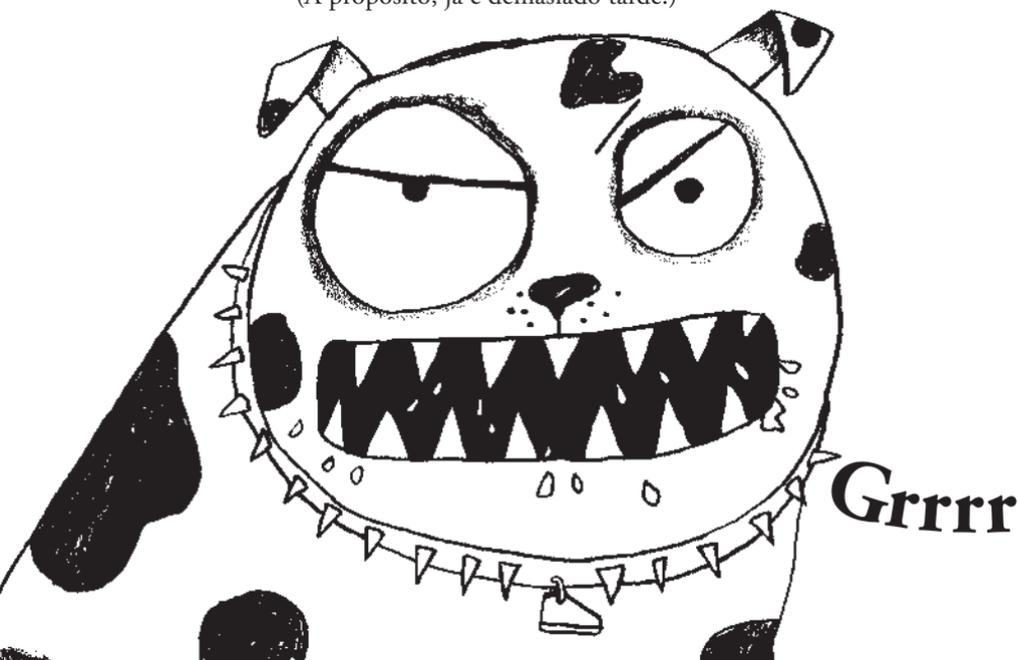


DE REPENTE, ouves um cão a ladrar MUITO ALTO. Viras-te e ele vem a correr na tua direção, e NÃO de uma forma amigável, tipo «faz-me festinhas na barriga». Quanto mais o cão se aproxima, mais zangado parece — quero com isto dizer: **FEROZ**. Os dentes dele cintilam com a baba de cão que lhe escorre da BOCA!

O teu primeiro pensamento é: **PISGAR-TE!**

O mais depressa possível antes que seja tarde!

(A propósito, já é demasiado tarde.)





O cão já está nos teus calcanhares e rosna. Susténs a respiração e aguentas-te muito quietinho, na esperança de que ele não te morda.

(Ele quer morder-te.)

O cão estreita os olhos e começa a aproximar-se.

Está a pôr-se a jeito para **SALTAR**
e cravar os **DENTES** em cheio

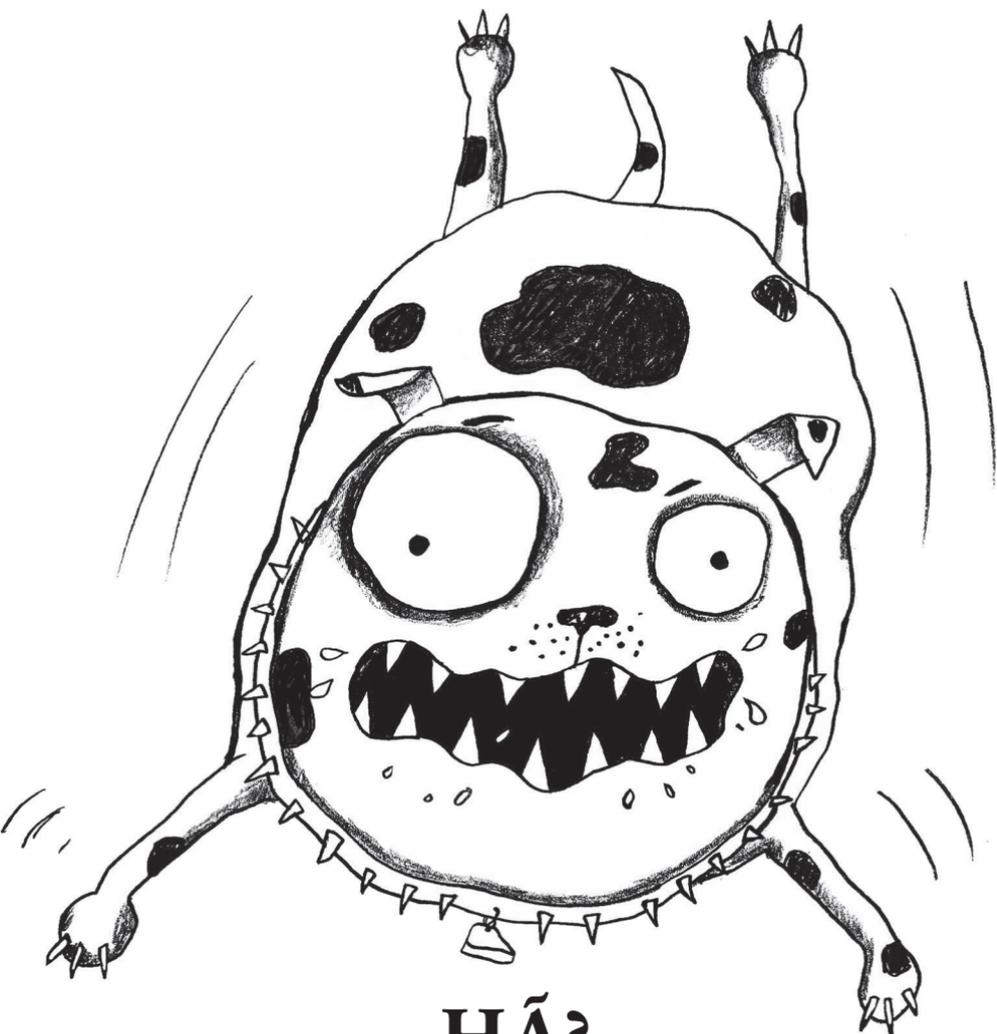
no **TEU**

SUCULENTO...

rrrrrrr

...ESPERA!

Vamos PARAR tudo aqui mesmo.



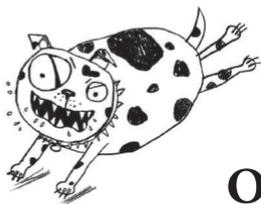
HÃ?

...errado! E eis porquê.

Antes de mais, eles pertencem
a alguém chamado Tina Tacão e,
se lhe roubaste os sapatos, ela vai ficar



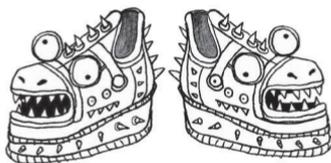
FURIOSA! A Tina vai mandar um dos seus cães



MAUS e loucos para os recuperar.

E, segundo,

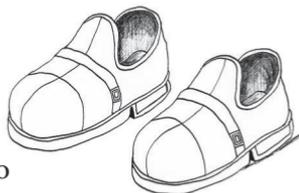
OLHA BEM PARA ELES!



Têm picos, são pesadões, esquisitos e
instáveis. **NINGUÉM** conseguiria andar, quanto
mais **CORRER** com um par de sapatos desses.

(Com a exceção da Tina Tacão, claro.)

MAS, se escolheste o **PAR B?**



Bem, esses sapatos podem não

parecer nada de especial, mas na verdade até são.

Tudo o que tens de fazer para FUGIR ao cão da
Tina é bater os tacões e dizer:

— SAPATOS VOARI!

E a seguir **VRRRRUUUUMMMM!**

Lá vais tu como um FOGUETÃO e o cão fica
a pensar onde te meteste e a morder o ar,
porque esses sapatos VOAM!

(Não é INCRÍVEL?)

Imagina o quanto te podes DIVERTIR
calçando sapatos voadores.

Nunca mais voltas a chegar
atrasado à escola.



Vai ser FÁCIL chegar a tudo o que é alto!



Consegue-se olhar por cima das cabeças das pessoas altas?

Sem qualquer problema!



Sapatos voadores devem ser **INCRÍVEIS.**

TODA A GENTE vai querer um par (incluindo eu).

Mas... (Há sempre um «mas», não há?)

Antes que te entusiasmes demasiado em relação aos sapatos, o dono deles não quer que NINGUÉM saiba que eles sequer EXISTEM.

EM ESPECIAL, uma certa pessoa.

Tina  Tacão.

(Sim, ELA outra vez.)

Porque se ELA descobre, será um

DESASTRE!

A Tina ROUBARIA os sapatos voadores, para depois MENTIR, dizendo que fora ELA a inventá-los.

E, sendo absolutamente **TERRÍVEL**, USARIA os sapatos para PARTICIPAR na MAIS prestigiada competição de SEMPRE:

O TROFÉU SAPATO DE OURO.

(A Tina Tacão está tão desesperada por ganhar que até mete dó.)

A cada QUATRO anos, as MELHORES vilas fabricantes de sapatos são CONVIDADAS a competir no **maior** prémio de CALÇADO.

Na **GRANDE** e *FASCINANTE*

cerimónia, a competição é sempre FERROZ. Os sapatos mais inovadores e incrivelmente engenhosos são apresentados a um painel de jurados.



Um par de sapatos vencedor pode mudar **PARA SEMPRE** a sorte E a vida do seu inventor.

Até agora, tal **NÃO** aconteceu à Tina Tacão.

Apesar de anos de participações, ela só ganhou o prémio de **SAPATO MAIS CÓMICO...**

e mesmo isso foi por engano.

Ah! Ah!

Ah! Ah! Ah!

Ah! Ah!



Não é que a Tina não tenha tentado ganhar

O TROFÉU SAPATO DE OURO.

A sua marca de TACÕES desajeitados e grossos é que não impressionou o júri.



Mas, com um par de SAPATOS VOADORES,

É MEU!



o **PRÉMIO** principal seria DELA e nunca mais

ninguém se iria rir.

A Tina tornar-se-ia ainda **MAIS**

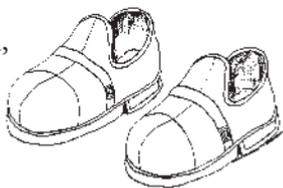
poderosa e **MALÉVOLA** do que

já é agora e **QUEM SABE** que outras artimanhas

maléficas poderia engendrar?

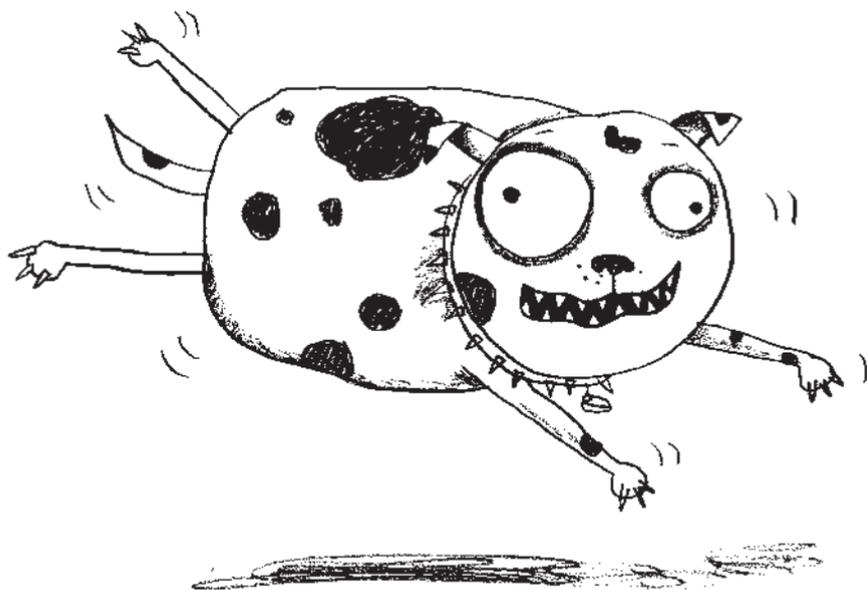
Portanto, percebes a importância **VITAL** de manter estes sapatos escondidos. E, para já,

têm sido um segredo **MUITO**



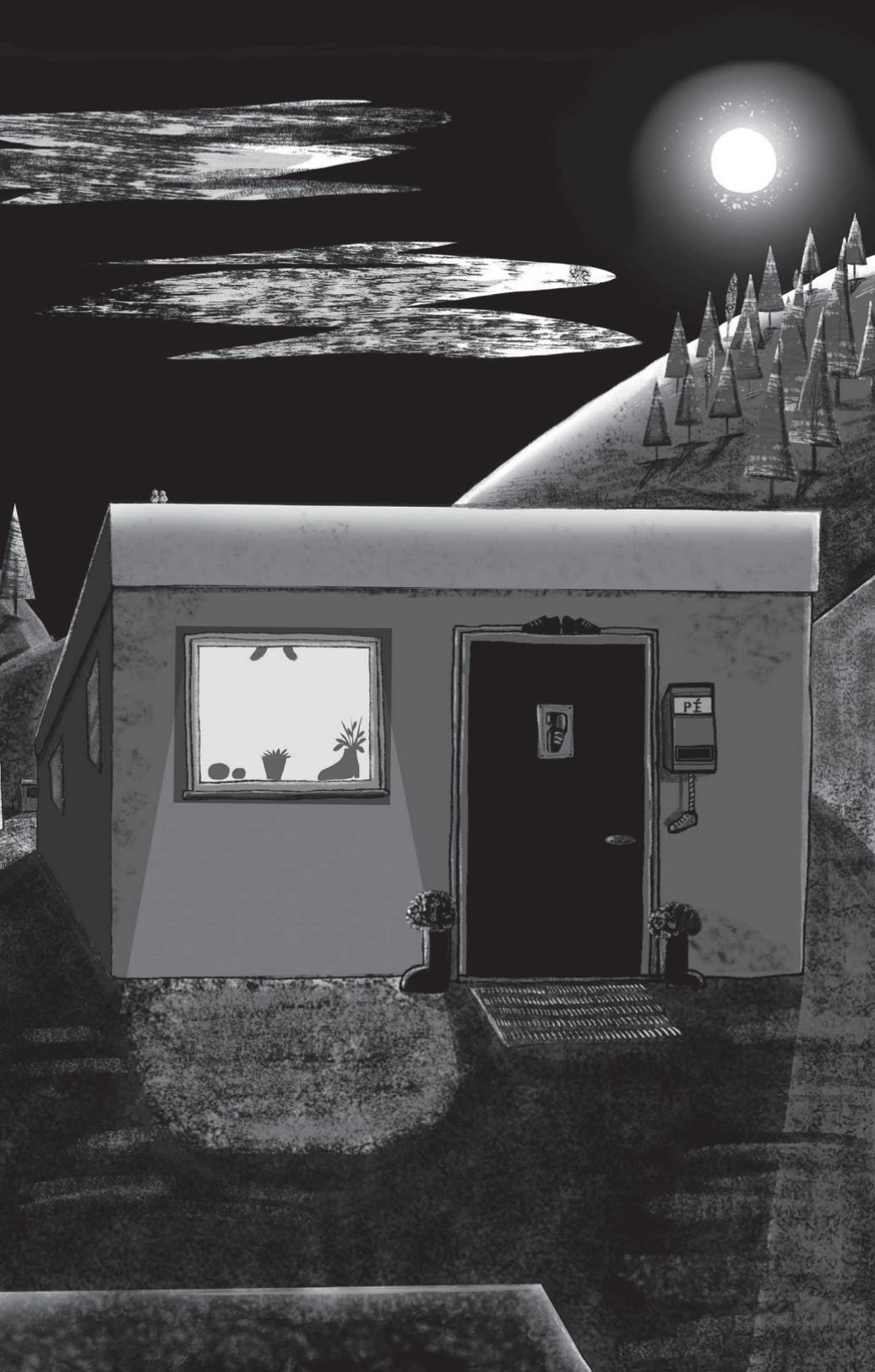
bem guardado. Até este preciso momento...

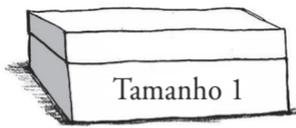
...quando TUDO está prestes a mudar.



(Caso isso te preocupe, o cão continua bem.)

Olha para a carinha de felicidade dele.)





A **VILA SAPATO** era principalmente famosa por uma coisa... melões. (Estou a brincar — é pelos sapatos, claro.)

O Ivo Pé vivia lá com os seus dois filhos, a **Rubi** e o **Benjamim**, no **Bairro Caixa de Sapatos**, numa casinha que tinha a forma — já adivinharam — de uma caixa de sapatos.

Certa noite, quando a maioria das pessoas do bairro dormia, começou um *BURBURINHO* de algo estranho vindo de casa da família Pé.

Era uma espécie de som... **VUUUSH**

vuuush **VUUSHANTE** *vuuush...*



Acordou a Rubi.

Como todas as casas caixa de sapatos estavam tão perto umas das outras, ela estava habituada a ouvir sons, mas por algum motivo este pareceu-lhe diferente e ela não sabia bem porquê.

A Rubi continuou à escuta.

VUUUUuuuuuuSHhhh
VUUUUuuuuuuSH
VUUSHHHHH

— O que é? — quis saber a Rubi, debruçando-se por cima dele.

— Provavelmente... um monstro — disse-lhe o Benjamim, num tom saturado.

— Que esquisito. Vou acordar o pai — referiu a Rubi.

— Não acordes o pai — suspirou o Benjamim, mas a Rubi não lhe deu ouvidos (fazia isso muitas vezes).

Abriu a porta do quarto deles e viu luz vinda da cozinha.

Ótimo, o pai já acordou, pensou a Rubi, de si para si. Mas parecia que estava mais alguém com ele. Ela ouvia uma conversa.

Quem seria?



A Rubi seguiu em bicos de pés pelo corredor e pisou as tábuas do soalho que rangiam. A seguir, escondeu-se atrás da estante de livros (o seu lugar secreto para ouvir as conversas dos adultos à socapa.)

Desviando para o lado um grosso livro de culinária, abriu um buraco largo de modo a **espreitar** para a cozinha. O pai ainda falava — mas a Rubi não conseguia vê-lo.

— Já basta de excitação para uma noite. Vamos, *Chinela*, toca a descer.

A Rubi sorriu. Então, o barulho era **AQUILO!**

Era a *Chinela*, a gata deles, que muitas vezes ficava **PRESA** em cima do armário. O pai devia estar a resgatá-la.

E ENTÃO, pelo canto do olho, a Rubi viu algo a flutuar perto do teto. Olhou para cima... e pestanejou umas quantas vezes. Estaria ela a ver coisas?

— Uauuuuuuu...

Ficou de boca aberta.





DOIS PÉS

pairavam

no ar.

Depois, devagarinho

começaram

a descer,

baixando

e baixando

e

baixando

e

baixando.

ERA O PAI!

MAS foram os **SAPATOS** que ele calçava que,

na VERDADE, chamaram a atenção da Rubi.

De ambos os lados de cada sapato, via-se uma pequena asa de penas brancas que batia para cima e para baixo e fazia **AQUELE**

Som de VUUuuuSHar
VUUUUuuuuuSH
vuuuuushhaar.

A Rubi ficou a olhar pasmada para o pai enquanto este fazia aterrar os sapatos.

Ela queria **GRITAR**,



«Mas que **FIXE!** O **PAI** TEM
SAPATOS VOADORES!»

Ela **NUNCA** tinha visto sapatos voadores.

Ninguém tinha.

Supostamente, deveria ser *impossível* fazê-los.



VEM CONHECER A VILA SAPATO!

Aqui vivem a Rubi e o Benjamim Pé, filhos do melhor **INVENTOR** de sapatos! Com câmara ou solas saltitantes, ele adora pôr o mundo aos pés de qualquer um. É por isso que corre **PERIGO**. Porque a **HEDIONDA TINA TACÃO** está de olho nos seus sapatos que **VOAM!**

Há anos que ela deseja vencer o **TROFÉU SAPATO DE OURO** – o concurso para calçado extraordinário –, e só com **SAPATOS VOADORES** o conseguirá. Mas a Rubi e o Benjamim têm outros planos: **SALVAR** o pai e a Vila Sapato da tirânica **TINA TACÃO!**

Uma coisa é certa... está declarada a mirabolante
GUERRA DOS SAPATOS!

 <p>livros que saltam à vista</p> <p>20 20 editora</p>	<p>ISBN 978-989-564-357-8</p> <p>9+</p>  <p>9 789895 643578</p> <p>Literatura Juvenil</p>
---	--